

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão Rod. Goiânia a Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO Caixa Postal 179 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO Telefone (62) 533 2110 Fax (62) 533 2100 sac@cnpaf.embrapa.br www.cnpaf.embrapa.br

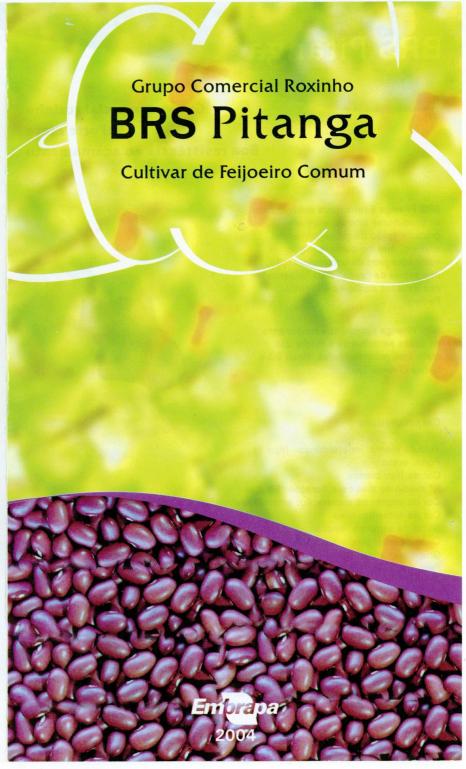
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Instituições parceiras na avaliação da cultivar

Embrapa Arroz e Feijão Embrapa Cerrados Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário (Agenciarural) Universidade de Rio Verde (Fesurv)

Disponibilidade de sementes

Embrapa Transferência de Tecnologia Escritório de Negócios de Goiânia Fone (62) 202-6000 / Fax (62) 202 6020 E-mail: engyn.snt@embrapa.br Rod. BR 153, km 4 Caixa Postal 714 / CEP 74001-970 Goiânia, GO Edição: Diego Camargo



BRS Pitanga Grupo comercial roxinho

Porte ereto

Boa resistência ao acamamento

BRS Pitanga é uma nova cultivar para os produtores interessados em produzir feijão do grupo comercial roxinho, que lhe confere maior valor agregado de comercialização, nas safras da "seca" e de "inverno" nos Estados de Goiás e Distrito Federal.

BRS Pitanga apresentou rendimento de grãos semelhante à média das cultivares recomendadas, Roxo 90 e Safira (Tabela 1).



Características

Tipo de planta: indeterminado (tipo II)

Porte: ereto

Cor da flor: branca

Nº médio de dias para floração: 38 dias

Cor da vagem na maturação: amarelo areia (claro e escuro)

Cor da semente: roxa Brilho da semente: opaco

Ciclo da emergência à maturação fisiológica: 83 dias

Grupo comercial: roxinho

Peso médio de 1000 grãos: 202,7 gramas

Recomendações

- A BRS Pitanga pode ser cultivada nas épocas de plantio de outono-inverno (abril a julho) e da "seca" (janeiro a fevereiro).
- População final desejável: 230.000 a 250.000 plantas por hectare, em espaçamento de 45 a 50 cm entre linhas, o que representa, em média, no plantio, 75 kg de semente por hectare.
- Evitar o plantio em locais com alta incidência de mosaico dourado.

Tabela 1. Produtividade da cultivar BRS Pitanga comparada com a média das duas melhores testemunhas nos ensaios de VCU, no período de 1999 a 2000.

Região	Safra	BRS Pitanga (kg/ha)	Média Testemunhas¹ (kg/ha)	Rendimento Relativo (%)	Número de Ambiente
GO e DF	"seca"	1.541	1.632	94,4	3
	"inverno"	2.282	2.261	101,0	7
Média	- 001%	2.059	2.072	99,4	-

¹Testemunhas: Roxo 90 e Safira.

BRS Pitanga possui uniformidade de coloração e de tamanho de grão, característica esta preferencial em termos de mercado de tipo de grão roxinho, com excelentes qualidades culinárias e ótima aparência após o cozimento (Tabela 2).

Tabela 2. Qualidade tecnológica e industrial dos grãos da cultivar de feijão roxinho BRS Pitanga em relação à cultivar Roxo 90.

Cultivar	Cocção (min.)	Sólidos solúveis (%)	Proteina (%)	Massa 100 grãos (g)
BRS Pitanga	21,0	21,5	9,3	20,3
Roxo 90	26,0	(Agencianuel)	9,5	23,1

BRS Pitanga apresenta a seguinte reação à doenças:

Doenças	Reação	#10.00	
Mosaico comum	Resistente		
Antracnose	Intermediária		
Ferrugem	Intermediária		
Mancha-angular	Intermediária		
Crestamento-bacteriano-comum	Suscetível		
Mosaico dourado	Suscetível		

BRS Pitanga apresenta porte de planta ereto em qualquer sistema de produção, nas diferentes condições de solo e clima onde foi avaliada. Apresenta ainda boa resistência ao acamamento durante todo seu ciclo (média de 83 dias, da emergência à maturação fisiológica).

